

Balanço da companhia mostra que entregas ficaram abaixo do esperado para a aviação executiva

Foto:(Courtesy Embraer / Handout via REUTERS)

A Embraer entregou 181 jatos em 2018. Segundo o balanço divulgado nesta segunda-feira (11) pela companhia, chegaram às mãos dos compradores 90 aeronaves comerciais e 91 jatos executivos, sendo 64 leves e 27 grandes. Somente no quarto trimestre do ano passado, foram feitas 33 entregas de jatos comerciais e 36 de jatos executivos, sendo 24 leves e 12 grandes.

As entregas ficaram abaixo do esperado para a aviação executiva, onde se esperava enviar para os clientes entre 105 e 125 aeronaves. Na aviação comercial, as entregas ficaram dentro da estimativa, entre 85 e 95 jatos.

A empresa fechou o ano com uma carteira de pedidos firmes de US\$ 16,3 bilhões. A brasileira Azul Linhas Aéreas tem uma encomenda de 51 jatos E 195 – E2. As aeronaves, com capacidade para até 146 assentos, somam 111 dos 368 pedidos que a empresa ainda tem a entregar. A irlandesa Aercap é a segundo maior compradora do modelo, e aguarda a entrega de 44 aviões. Os primeiros jatos do tipo devem começar a operar ainda este ano.

A norte-americana Republic Airlines aguarda a entrega de 100 jatos do modelo E 175, com capacidade para até 88 assentos. O modelo responde por 204 dos pedidos firmes a entregar da empresa. Outra compradora importante desses aviões é a American Airlines, que espera receber 35 aviões.

Para 2019, a previsão da Embraer é entregar entre 85 e 95

jatos comerciais e entre 90 e 110 aeronaves executivas. Além disso, a empresa espera enviar aos clientes da linha de defesa dez aviões A-29 Super Tucano e duas aeronaves mult missão KC-390. São esperadas receitas entre US\$ 5,3 bilhões e US\$ 5,7 bilhões.

Fusão

No mês passado, a Embraer ratificou no conselho de administração a parceria com a norte-americana Boeing. A decisão foi tomada após o governo federal autorizar a negociação. Os termos do acordo ainda precisam ser aprovados pelos acionistas e pelas autoridades reguladoras. A expectativa é que isso aconteça ainda em 2019.

O acordo em andamento entre as duas companhias prevê a criação de uma nova companhia, uma joint venture, na qual a Boeing teria 80% e a Embraer, 20%. Caberia à Boeing, a atividade comercial, não absorvendo as atividades relacionadas a aeronaves para segurança nacional e jatos executivos, que continuariam somente com a Embraer.

A joint venture será liderada por uma equipe de executivos sediada no Brasil e a Boeing terá o controle operacional e de gestão da nova empresa. A Embraer terá poder de decisão para alguns temas estratégicos, como a transferência das operações do Brasil.

Fonte:Agência Brasil

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP – JORNAL FOLHA DO PROGRESSO no (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) Site:

WWW.folhadopresso.com.br

mail:folhadopresso@folhadopresso.com.br

adeciopiran_12345@hotmail.com

E -

e/ou